



Estruturação da epistemologia como metodologia ativa no ensino da biologia

Eduardo Saccomori¹, Denise Olkoski^{1*}
*Orientadora

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) –
Campus Erechim. Erechim, RS

Atualmente, a pseudociência vem sendo amplamente difundida, consequência da facilidade da disseminação de informações e opiniões nas plataformas de mídia, sendo utilizado para comprovação da veracidade, combate de notícias falsas e posicionamento político, sendo comum empregar alegações dogmáticas ao invés de argumentos científicos. Portanto, objetivou-se, através do projeto de ensino, educação ambiental e iniciação científica no ensino da biologia do Programa Institucional de Bolsas de Ensino do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - Campus Erechim, investigar e disseminar o que a ciência sabe sobre determinados assuntos cotidianos envolvendo a biologia e áreas afins para a comunidade acadêmica. A necessidade do ensino científico de verificar o conhecimento empírico surgiu durante os primeiros encontros do projeto, como uma ferramenta didática, decorrente do interesse dos alunos em compreender questões cotidianas de maneira epistemológica. Essa metodologia foi empregada em uma série de encontros intitulados: “O que a ciência sabe sobre”, realizados quinzenalmente pelo Google Meet com postagens paralelas no Instagram. Os encontros abordaram tópicos de interesse dos participantes, sendo eles: Sistema Imunológico, Soros e Vacinas; Aquecimento Global; Identidade de Gênero Trans, temas esses com grande visibilidade. A proposta desenvolveu-se através do questionamento do conhecimento prévio dos indivíduos, associando-o ao conhecimento científico difundido pelo bolsista, professora e demais, validando o empírico com a argumentação cientificamente embasada e distinguindo de ideias pseudocientíficas. O projeto impactou beneficentemente todos que participaram com uma certa frequência, atingindo um feedback muito bom, contudo, percebeu-se um decréscimo de participantes ao decorrer do projeto, em decorrência do horário realizado, deslocamento de indivíduos adultos e desinteresse em certos assuntos. Porém, a didática foi conceitualizada como dinâmica, interativa e divertida, contemplando inúmeros questionamentos que os participantes possuíam, atingindo o objetivo do projeto de divulgar a ciência de maneira agradável e interdisciplinar.

Palavras-chave: ensino-aprendizagem; conhecimento científico; epistemologia; biologia

Modalidade: Ensino